

ACTA NÚMERO 65

ACTA DA I SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ANO DE DOIS MIL E ONZE, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E ONZE.-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, em Benavente, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município, iniciou-se a I Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, pelas vinte horas e cinquenta minutos. -----

----- O **Presidente da Assembleia** confirmou a **verificação de quórum**. Seguiu-se a chamada dos autarcas, tendo-se registado a presença dos seguintes: Carlos Alberto Salvador Pernes, Presidente da Mesa, Irina Noel Matias Batista, Secretária da Mesa, José Miguel Martinho Pastoria de Azevedo, Manuel Luís Gutierrez de Matos, Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro, Júlio do Carmo Cabecinha Rosado, Sílvia Arminda Calado Frazão, Carlos Orlando Mendes Pauleta, Nelson Pinheiro da Silva Lopes, Catarina Martins de Matos, Fátima Vera Gameiro da Silva e Eurico Manuel da Silva Leitão, todos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, António José Bastos de Oliveira Martinho, Dora Isabel Lúcio Morgado, Sónia Patrícia da Silva Ferreira e Nuno Manuel David Ganhão Vieira, eleitos pelo Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata, Joaquim Manuel Louro Cabeça, Bernardo António Serra Palheta e Vânia Sofia Semeano Castanheiro, eleitos pelo Partido Socialista e Hélder Manuel de Oliveira Agapito, do Bloco de Esquerda. Estiveram também presentes os membros da Assembleia, Maria Leonor Carapinha Rodrigues Parracho Domingos, Presidente da Junta de Freguesia de Benavente e Hélio Manuel Faria Justino, Presidente da Junta de Freguesia de Samora Correia, eleitos pela Coligação Democrática Unitária, Ricardo Alexandre Frade de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, eleito pelo Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata e Fátima José Francisco Machacaz, Presidente da Junta de Freguesia da Barrosa, eleita pelo Partido Socialista. Registou-se a falta, devidamente justificada, da autarca Maria Margarida Avelar Santos Nunes Marques Netto, eleita pelo Centro Democrático Social/Partido Popular. -----

----- Foi chamada para integrar a Mesa da Assembleia e secretariar os respectivos trabalhos, a autarca Clarisse Isabel Ganhão Castanheiro, eleita pela Coligação Democrática Unitária. -----

-----**Os trabalhos iniciaram-se na presença de vinte e quatro autarcas.** -----

O **Presidente da Assembleia** chamou a atenção para a documentação das respectivas pastas individuais, mencionando sumariamente a correspondência recebida e expedida, que colocou à consulta dos autarcas. De igual modo referiu que **o senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Ganhão**, lhe telefonou hoje a informar, que não estaria presente nesta Sessão, por motivos de saúde, mas que tinha intenção de já estar presente na próxima Assembleia, sendo assim substituído pelo **Vice-Presidente Carlos Coutinho**. -----

-----O **Presidente da Assembleia** referiu o pedido do executivo da Câmara Municipal de Benavente, para a inclusão de um **ponto extra na Ordem de Trabalhos**. Disse, que os fundamentos para a inclusão desta proposta, tinham sido distribuídos juntamente com as pastas individuais e que este ponto extra tem o seguinte teor: **Alteração do Plano Director Municipal de Benavente (João de Deus & Filhos, SA) Parecer da CCDR/LVT**. -----

-----Posto o ponto extra à aceitação da Assembleia, interveio a autarca **Dora Morgado** para dizer que embora entenda a urgência do pedido, não se sente em condições de o apreciar, dado que só agora teve conhecimento do pedido de inclusão na Ordem de Trabalhos. -----

-----Nesta altura, pediu a palavra o **Vice-Presidente Carlos Coutinho**, que pediu desculpa por só agora ser apresentado este ponto, mas isso deve-se ao facto do parecer da CCDR só ter sido recebido na Câmara Municipal, na passada segunda-feira. Pediu a melhor compreensão e atenção para este assunto e acrescentou, que a não discussão deste ponto poderá pôr em risco a dinâmica da empresa João de Deus, no nosso município. -----

-----**Posto à aceitação pela Assembleia, foi decido por unanimidade integrar este ponto, que passou a ser o ponto quatro da Ordem de Trabalhos.** -----

-----Seguiu-se a **apreciação e a aprovação da Acta da V Sessão Ordinária da Assembleia, do ano de dois mil e dez**, de dezassete de Dezembro de dois mil e dez, solicitando o Presidente da Assembleia ao plenário, a dispensa da respectiva leitura, o que foi aceite por consenso. Na discussão do teor da acta intervieram **Dora Morgado, Nelson Lopes, José Pastoria e Catarina Matos**, que apresentaram propostas de alteração, que foram contempladas pela Mesa. **Nelson Lopes**, apresentou mesmo uma proposta escrita de alterações à acta, que depois de lida pela Mesa, foi aceite introduzir no texto final. -----

----- Posta à votação, **a Acta foi aprovada por unanimidade.** -----

-----O **Presidente da Assembleia** iniciou então o **Período de Antes da Ordem do Dia**, solicitando às diferentes forças políticas representadas na Assembleia, que fizessem chegar à Mesa todos os documentos que necessitem de deliberação por parte do plenário, referindo que a sua apresentação deve ser feita pelos respectivos proponentes, após as intervenções iniciais dos autarcas e respectivas resposta do Vice-Presidente do Executivo Municipal. O **Presidente da Assembleia** referiu ainda que foi recebido **um Manifesto, assinado por um vasto conjunto de Associações de Professores**, cujo lema é “ **Investir na Educação, Defender a Escola Pública**”, onde é solicitada a subscrição deste documento por parte da Assembleia Municipal. Este Manifesto foi distribuído e será votado em conjunto com os restantes documentos, que entretanto chegaram à Mesa. -----

----- Dada a palavra ao plenário da Assembleia, inscreveram-se os seguintes autarcas: **Joaquim Cabeça, Ricardo Oliveira, Leonor Parracho, Dora Morgado, Nelson Lopes e Manuel Gutierrez.** -----

-----**Joaquim Cabeça** disse que pretendia dar resposta ao senhor Presidente da Câmara Municipal, em relação a questões relativas à última Assembleia, mas como o Presidente não está presente, fará a intervenção na próxima Assembleia. -----

-----**Ricardo Oliveira** referiu que em Santo Estêvão, o cruzamento da Estrada Nacional 118-1, com a Estrada Nacional 119 é um perigo constante, que se acentua no período nocturno, perguntando ao executivo municipal se já foram tomadas medidas para corrigir a falta de iluminação e de sinalização eficaz. Disse que presenciou no dia catorze de Fevereiro um acidente neste local com alguma gravidade, acrescentando que as condições deste troço de estrada potenciam perigosos excessos de velocidade. Referiu que no dia dezanove de Novembro de dois e dez, participou numa reunião com a EDP, onde levantou estas preocupações e teve como resposta, que era a Câmara

Municipal a entidade que deveria ter a iniciativa para resolver este assunto. Disse, ainda, que nesta reunião com a EDP estava também presente o Presidente do executivo camarário e apelou a que se fizessem diligências, junto da EDP e da Estradas de Portugal de modo a que este problema seja resolvido. -----

----- **Leonor Parracho** disse que a população continua a manifestar muita preocupação com os cuidados de saúde, que estão a ser prestados neste município. Referiu-se ao encerramento da extensão de saúde do Biscainho, que serve a população de Foros da Charneca. Esta população na sua maioria idosa tem muita dificuldade em se deslocar a Benavente, onde a maioria dos utentes também não têm médico de família. Referiu que a Junta de Freguesia de Benavente recebeu um ofício do ACES, assinado pela dr^a Luísa Portugal, a informar o encerramento do posto médico do Biscainho. A Junta de Freguesia de Benavente já respondeu através de ofício, onde diz que não aceita este encerramento, dado que deste modo os utentes de Foros da Charneca são gravemente prejudicados. Leonor Parracho disse que ainda não estão esgotadas todas as possibilidades de reverter este encerramento, pois entende que a população vai continuar a lutar para não perder mais direitos, que tinham sido conquistados através do Serviço Nacional de Saúde. Terminou, referindo que há médicos contratados pelas empresas de trabalho temporário, que entram tarde e a más horas, no SAP de Benavente e que esta situação de atrasos sistemáticos não é aceitável. -----

----- **Dora Morgado**, coordenadora da Comissão Permanente de Desporto, Cultura, Educação, Juventude, Tempos Livres e Novas Tecnologias, informou o plenário de que no passado dia dezassete do corrente mês de Fevereiro, se realizou uma reunião desta Comissão, sobre a temática da criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo, em que esteve presente o Vice-Presidente Carlos Coutinho, que informou da orgânica e dos moldes em que o Gabinete irá funcionar. Um dos principais objectivos deste Gabinete é informar, esclarecer dúvidas e prestar apoio técnico às Associações e Colectividades, mas nunca substituí-las na sua actividade quotidiana. Disse ter lido, recentemente, uma notícia publicada no jornal regional Mirante, sobre a deficiente colocação dos azulejos nas paredes exteriores dos Centros Escolares de Benavente e Samora Correia, de que já resultou alguns desprendimentos destas pedras. Sobre este assunto, questionou o executivo camarário sobre quais as medidas, que vão ser tomadas e se a Câmara Municipal pretende imputar responsabilidades ao empreiteiro destas obras e se são os construtores, que pagam o estudo e as obras necessárias. -----

----- **Nelson Lopes** disse que em boa hora a Câmara Municipal de Benavente pediu a intervenção do Instituto de Soldadura e Qualidade, para esta entidade fazer a avaliação do estado de segurança, em que se encontram os azulejos colocados nas paredes exteriores dos Centros Escolares de Benavente e Samora Correia. Referiu que para além dos custos das obras que vierem a ocorrer, que deverão ser suportados pelo empreiteiro, a Câmara Municipal deveria também exigir, que estes suportassem o custo dos estudos. Sobre a Estrada Nacional número 118, disse congratular-se com as obras que as Estradas de Portugal têm desenvolvido no troço que liga a freguesia de Samora Correia a Alcochete, mas este assinalável trabalho e investimento desenvolvido pelas Estradas de Portugal, apresenta alguns perigos desnecessários, como é o caso da instalação de um vasto número de pilaretes no eixo da via, o que pode originar graves acidentes, sobretudo em ultrapassagens no período nocturno. Deu como exemplo uma situação em que se viu envolvido, quando a conduzir de modo defensivo, lhe surgiram

inesperadamente, no eixo da estrada, uma enorme mancha dos ditos pilaretes. Referiu que em Benavente, o entroncamento do Estaleiro da Câmara é de difícil acesso, sendo a demora muita, para quem precisa de entrar na Estrada Nacional 118. Disse que os semáforos à entrada de Samora Correia não estão a funcionar devidamente e que é necessário haver uma intervenção da entidade responsável, para resolver a anomalia. Continuando no uso da palavra, **Nelson Lopes** referiu que os proprietários dos terrenos, que são atravessados por linhas de água, devem ser sensibilizados para a necessidade das valas serem limpas, de modo a evitar prejuízos em tempo de fortes chuvadas. Também há moradores, nas zonas urbanas, que levantam as tampas dos colectores das águas pluviais para acelerar o escoamento, mas como depois não repõem as tampas isso tem gerado acidentes, com graves danos materiais. Disse que partilha das preocupações da Comissão de Utentes da Saúde, congratulando-se com o trabalho desenvolvido. Disse que o facto de a partir das vinte horas o atendimento em Samora Correia ser encaminhado para Benavente, lesa os cidadãos e o transtorno é ainda maior para as pessoas que não têm como se deslocar. Ainda sobre ao mau serviço, que alguns clínicos prestam à população, referiu um caso pessoal, em que o médico disse que já tinha atendido trinta e nove utentes e que por isso não atendia mais ninguém. Terminou a intervenção, saudando a criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo. -----

-----**Manuel Gutierrez** disse, que com obras na Escola Secundária de Benavente há menos estacionamento no Bairro da Casa do Povo e que tal facto tem levado as pessoas a estacionarem na Rua do Estudante, não respeitando as restrições ao estacionamento aí em vigor. Propôs, como solução, que se fizesse um estudo de modo a que esta rua tivesse apenas um sentido de trânsito. Disse também que a rua Francisco Sousa Dias está a ser utilizada para estacionamento de autocarros da empresa Ribatejana e propôs que fossem tomadas medidas para corrigir esta situação. -----

-----No uso da palavra o **Vice-Presidente Carlos Coutinho**, em resposta à autarca **Dora Morgado**, explicitou quais eram os objectivos do Gabinete de Apoio ao Associativismo, reforçando a ideia que a Câmara Municipal apoia, mas não interfere na dinâmica e na livre iniciativa das Associações. Disse que no próximo dia cinco de Março será levada a efeito uma acção de formação sobre Contabilidade e Fiscalidade Associativa, com a presença do conjunto das Associações e colectividades do município e que esta acção servirá também para apresentação do referido Gabinete. Sobre os Centros Escolares, disse que estão apuradas responsabilidades, tendo em conta que o projecto dos Centros Escolares é um projecto tipo, definido pelo Ministério de Educação. Referiu que caíram da parede duas pedras e, dada a eventual gravidade futura, num local diariamente frequentado por centenas de crianças, a Câmara Municipal entendeu por bem solicitar a intervenção do Instituto de Soldadura e Qualidade, de modo a que fossem apuradas responsabilidades. O LNEC, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, também participou no estudo, que deu origem a um relatório, que aponta para um conjunto de situações que tiveram na origem do problema, ou seja: a colagem das pedras foi mal executada e que o responsável é o empreiteiro. Referiu que o Instituto de Soldadura e Qualidade rejeita a aplicação das pedras que caíram e assim nesta conformidade a Câmara decidiu que deve ser feita a remoção integral das pedras e seu lugar aplicado um reboco com pintura, de modo a que os edifícios mantenham o enquadramento estético. Foi entendimento, através de parecer fundamentado, do Gabinete Jurídico da Câmara em conjunto com o Doutor Marino

Vicente, que a responsabilidade e os custos deverão ser assumidos pelo empreiteiro. Por sua vez, este já se manifestou disponível para assumir todas as responsabilidades, depois de ser notificado pela Câmara Municipal, que homologou o citado parecer. No processo de execução das obras, foi decido acautelar o normal funcionamento das escolas. -----

-----Em resposta ao autarca **Ricardo Oliveira, o Vice-Presidente Carlos Coutinho** concorda que existe muita perigosidade do local referido e disse que a Câmara já diligenciou junto da EDP para que seja feita a devida iluminação do local. No momento a Câmara está a aguardar orçamento para o efeito. As Estradas de Portugal serão abordadas no sentido da sinalização no local ser melhorada e reforçada. -----

-----Em resposta à autarca **Leonor Parracho**, disse que a Câmara Municipal também recebeu a informação do encerramento do Posto Médico do Biscainho e que a Câmara rejeita esta posição do Ministério da Saúde, pelo já foi pedida uma reunião, com carácter de urgência, à senhora ministra da Saúde, de modo a sejam abordadas todas as questões relativas à saúde no município. De igual modo, disse que a Câmara Municipal de Benavente não aceita este tipo de posições da dra. Luísa Portugal. -----

-----O **Vice-Presidente**, ainda no uso da palavra e em resposta ao autarca **Nelson Lopes**, disse que também tem reservas em relação à solução aplicada na Estrada Nacional 118, disse que a Câmara está atenta, tanto mais que tem recebido muitas preocupações dos munícipes. Disse que este assunto continuará a ser acompanhado e será articulado com as Estradas de Portugal. Sobre o mau funcionamento da sinalização semafórica, a Câmara irá avaliar o seu funcionamento. No que respeita à limpeza de valas e linhas de água, a Câmara tem um levantamento feito e procura sensibilizar os proprietários para a sua limpeza. Referiu que a CMB tem uma intervenção prevista na Rua dos Operários Agrícolas, que deverá diminuir substancialmente a acumulação das águas pluviais. -----

-----Em resposta ao autarca **Manuel Gutierres**, sobre o estacionamento no Bairro da Casa do Povo/Rua do Estudante, disse que este assunto será encaminhado para os respectivos serviços, para análise. Sobre o estacionamento indevido dos autocarros da empresa Ribatejana, referiu que o mesmo é inaceitável, dado que existe um espaço junto ao pavilhão da Casa do Povo, com condições para acolher estas viaturas. -----

-----Após a intervenção do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Benavente, o **Presidente da Assembleia** deu conhecimento dos documentos que deram entrada na Mesa e que necessitam de deliberação. -----

-----**Documento número um: Saudação – Reconhecimento público dos relevantes serviços prestados pelo médico Ernesto Correia.** Esta Saudação foi apresentada pela Coligação Democrática Unitária e foi lida pelo autarca Nelson Lopes. Posta à discussão, não houve intervenções. **Posta à votação, a saudação foi aprovada por unanimidade.** Esta Saudação fica anexa à presente acta. -----

-----**Documento número dois: Voto de Pesar – Mário Portugal Faria, uma referência de cidadania activa.** Este voto de pesar foi apresentado pela Coligação Democrática Unitária e foi lido pelo autarca Nelson Lopes. Posta à discussão, não houve intervenções. **Posto à votação, o voto de pesar foi aprovado por unanimidade.** Este voto de pesar fica anexo à presente acta. -----

-----**Documento número três: Moção – Dia Internacional da Mulher 2011 – Comemorar e lutar para dar dignidade à vida das mulheres.** Esta moção foi

apresentada pela Coligação Democrática Unitária e foi lida por Clarisse Castanheiro. Posta à discussão, interveio o autarca **Joaquim Cabeça**, para dizer que a bancada do Partido Socialista vai-se abster, embora haja identificação com a maioria dos considerandos, não concordam com o quarto paragrafo da moção, nem com o terceiro ponto da deliberação. O autarca **Ricardo Oliveira** referiu que no fundamental esta moção merece a concordância da sua bancada. Em relação à exposição inicial, são referidos problemas que também atingem os homens. A afirmação mais importante é reclamar o direito à igualdade e que não ficassem em casa, quando são chamados a votar. **Posta à votação, a moção foi aprovada por maioria, com quatro abstenções dos eleitos do Partido Socialista.** Esta moção fica em anexo à presente acta. O autarca **Nelson Lopes** fez uma declaração de voto, dizendo que lamenta que ainda hoje haja o Dia Internacional da Mulher, embora concordando com a maioria dos considerandos da moção. Exortou as autarcas presentes a ter uma intervenção activa e meritória na vida colectiva. -----

-----**Documento número quatro: Manifesto – Investir na Educação, Defender a Escola Pública.** O Manifesto, proposto para subscrição, por um número muito alargado e representativo de associações de professores, foi lido pela autarca Irina Batista. Posto à discussão este documento, interveio a autarca **Sílvia Frazão** que transmitiu a posição da bancada da Coligação Democrática Unitária, ou seja, concordância e apoio ao conteúdo do documento. Disse que existe muita preocupação para com os professores que irão perder o emprego, face às medidas restritivas que o ministério da educação está a impor à classe. Concluiu a intervenção, com uma saudação especial a todos os professores do município de Benavente. **Posto à votação, a subscrição do documento, por parte da Assembleia Municipal de Benavente, foi aprovada por unanimidade.** Este manifesto fica em anexo à presente acta. -----

-----A autarca **Sílvia Frazão**, apresentou ainda de modo oral, uma **saudação ao senhor Domingos dos Santos**, em que referiu que a sua aposentação se deve ao facto da impossibilidade legal de acumular a pensão com o vencimento devido pelas funções, que exerceu durante muitos anos, na Câmara Municipal de Benavente. A autarca referiu as qualidades de homem e trabalhador, assinalando as suas enormes qualidades de humildade, lealdade e disponibilidade para servir a causa municipal. -----

-----No período reservado à participação do público e dada a palavra aos munícipes presentes, não se verificou qualquer intervenção. -----

-----Depois de uma breve pausa, o **Presidente da Assembleia** deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, que consta de: **Proposta de Contratação de empréstimo a curto prazo / 2011, até ao montante de 750.000 euros (setecentos e cinquenta mil euros).** -----

-----No uso da palavra, o **Vice-Presidente Carlos Coutinho** apresentou a proposta, referindo que as receitas da Câmara têm um comportamento sazonal, nomeadamente o IMI e que estas receitas têm diminuído substancialmente nos últimos anos. Isto acrescido ao facto de em 2010 ter transitado um saldo de tesouraria diminuto, torna-se necessário contrair este empréstimo a curto prazo, de modo a fazer face a pagamentos a fornecedores e cumprimento das obras previstas. Das oito entidades bancárias contactadas, cinco responderam, tendo sido a proposta da Banco Barclays a mais favorável. -----

-----Neste ponto inscreveram-se e intervieram os autarcas, **Nelson Lopes e Joaquim Cabeça**. -----

-----**Nelson Lopes**, referiu que esta é uma situação nova, que tem a ver com a crise que o país atravessa. Crise que também se reflecte nas receitas da autarquia e realçou o facto do empréstimo ter apenas um prazo de cerca de sete meses, de ser no montante de até setecentos e cinquenta mil euros, não atingindo assim o milhão de euros, que era a capacidade de endividamento da Câmara. Salientou o facto negativo da Câmara Municipal de Benavente ser um cliente de referência da Caixa Geral de Depósitos, não tendo esta entidade bancária apresentado a melhor proposta. A Câmara deverá ponderar estes factos, sobretudo quando tem disponibilidades de poupança e as coloca na banca. Disse, ainda, que a única entidade bancária que tem apoiado o movimento associativo é a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e que no futuro se deverá tentar encontrar outras soluções de modo a evitar que seja uma entidade bancária estrangeira, que não apoia a actividade associativa no município, a ganhar a proposta. -----

-----**Joaquim Cabeça** lamentou que tenha sido um banco estrangeiro a ganhar a proposta e informou que a bancada do Partido Socialista se vai abster na votação. -----

-----Como não se registaram mais intervenções o **Presidente da Assembleia, colocou o ponto à votação e o mesmo foi aprovado por maioria, com três abstenções dos eleitos do Partido socialista**. -----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos, **Proposta de desafecção de parcela de terreno, onde se encontra implantado um edifício de rés-do-chão, sito na Praça do Município, em Benavente, o Presidente da Assembleia**, deu a palavra ao **Vice-Presidente da Câmara** que referiu que não havia registo dos edifícios municipais e que a Câmara Municipal, para que tal se verifique de modo mais célere, tem de efectuar a desafecção do domínio público para o domínio privado, para que o registo deste património possa ser averbado na Conservatória, é isso que se pede à Assembleia Municipal, disse. -----

-----Neste ponto interveio o autarca **Joaquim Cabeça** que questionou se **a parcela de terreno**, que consta na designação deste ponto, se refere apenas ao terreno ou se inclui o edificio que está implantado. Questionou, também, se será feita a actualização das confrontações, quando for feito o registo. O **Vice-Presidente** respondeu que só se pede a desafecção do terreno e que o registo será actualizado com o edificio. Disse, ainda, que o Serviço do Património irá analisar a questões relacionadas com as confrontações. -----

-----Posto à votação, **o ponto número dois da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade**. -----

-----No terceiro ponto da ordem de trabalhos: **Proposta de desafecção de parcela de terreno onde se encontra implantado um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, sito na Praça da República, em Samora Correia, o Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Vice-Presidente da Câmara Municipal** que introduziu o ponto, referindo que a situação é idêntica à do ponto número dois, tratando-se agora da Casa Museu Justino João, em Samora Correia. -----

-----Não se registaram intervenções. **O Presidente da Assembleia colocou o ponto número três à votação, tendo este sido aprovado por unanimidade**. -----

-----No ponto número quatro: **Alteração do Plano Director Municipal de Benavente (João de Deus & Filhos, SA) Parecer Final da CCDR/LVT** o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Vice-Presidente da Câmara Municipal** que disse que

os motivos da introdução deste ponto na Ordem de Trabalhos já tinham sido explicitados no início da Assembleia, pelo que se disponibilizava para os esclarecimentos adicionais, que a Assembleia entendesse. -----

-----Dado que não houve intervenções neste ponto, **o Presidente da Assembleia, colocou o ponto número quatro à votação, tendo este sido aprovado por unanimidade.** -----

-----No ponto número cinco e último da Ordem de Trabalhos: **Acompanhamento da actividade da Câmara Municipal**, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Vice-Presidente da Câmara Municipal** que abordou questões relacionadas com a revisão do PDM -Plano Director Municipal, dizendo que está previsto que no próximo mês de Junho se realize a última reunião da Comissão Técnica, onde se espera que esteja ultimado o relatório final da revisão do PDM, a que se seguirá a devida discussão pública. -----

-----Neste ponto intervieram os seguintes autarcas: **Ricardo Oliveira, Hélder Agapito, Nelson Lopes e Dora Morgado.** -----

-----**Ricardo Oliveira** congratulou-se com o andamento das obras de pintura do parque de estacionamento e solicitou resposta, se esta obra terá continuação com a implantação de lombas e passadeiras na estrada de Santo Estêvão. Voltou a referir que estas obras são de importância vital, dado que Santo Estêvão continua a ser a única freguesia do concelho de Benavente onde existem artérias propícias a velocidades excessivas. Sobre o estudo de impacto ambiental do novo Aeroporto, disse que parece que há intenção clara em impedir o maior crime de impacto ambiental no nosso e país e na Europa. Afirmou que a Câmara Municipal deve impugnar este processo e que a Junta de Freguesia de Santo Estêvão estará solidária. Disse rejeitar que Santo Estêvão se transforme na segunda Aldeia da Luz de Portugal. Sobre a saúde, referiu que se mantêm as preocupações pela falta de um médico na freguesia. Questionou o executivo camarário pelas eventuais diligências feitas para solucionar esta situação, que prejudica a população local. Sobre o PDM, disse não acreditar que os “timings” que o Vice-Presidente anunciou se cumpram, tanto mais que já há um largo historial de incumprimento de datas. Referiu haver um projecto para construção de um pólo universitário, que continuará adiado enquanto esta situação se arrastar. -----

-----**Hélder Agapito** referiu que as últimas chuvadas do passado fim-de-semana foram tão intensas que provocaram graves danos em estradas na zona dos Arados. Solicitou intervenção da Câmara Municipal para a estrada dos Arados que não está alcatroada, cujo piso se encontra praticamente intransitável. Disse que gravilha e regularização deste piso, resolveria a situação de modo satisfatório. -----

-----**Nelson Lopes**, no uso da palavra, questionou a Câmara Municipal, no sentido de saber se já há algo visível, em relação às medidas de contenção adoptadas, relativas a horas extras, combustíveis, etc. Perguntou pelo aproveitamento das verbas do QREN, nomeadamente, qual é o ponto da situação e quais são as expectativas, no que respeita às verbas da chamada “Bolsa”. Sugeriu a criação de uma comissão conjunta, em que participasse a Assembleia Municipal, para discussão do PDM e para reflectir sobre o plano estratégico para o futuro. Disse que a pretexto da falta de recursos, perdeu-se o conceito de fiscalização, o que provoca abusos, nomeadamente no que diz respeito à deposição ilegal de resíduos junto dos contentores de resíduos sólidos urbanos. Sugeriu, que os trabalhadores camarários deveriam ser consciencializados para denunciar todos

os abusos e ilegalidades. Disse que os técnicos de acção social deveriam participar numa campanha de sensibilização para os deveres de cidadania. Deixou uma sugestão, ao referir que a DECO faz iniciativas de acções de formação para gestão do orçamento familiar. No que respeita ao Gabinete de Apoio ao Associativismo, **Nelson Lopes**, ainda no uso da palavra, referiu que a solução encontrada com a participação de técnicos da Câmara Municipal é a solução possível. Disse que é importante que as colectividades entendam que o Gabinete não é a tábua de salvação e que a Câmara não se irá substituir ao trabalho do movimento associativo. Congratulou-se pela participação de jovens do município no programa “Portugal tem talento” e referiu que Tiago Ribeiro, no canto lírico e Gonçalo Roque, este em parceria com uma jovem ginasta de nome Sofia Rolão, atingiram a final deste programa e que isso também se deve ao trabalho árduo e consequente, que o Movimento Associativo tem desenvolvido ao longo dos últimos trinta anos. -----

-----**Dora Morgado**, no uso da palavra, quis saber qual era a situação do Conselho Municipal de Segurança, dado que este, ao fim de muito tempo, ainda não tomou posse.

-----**O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Carlos Coutinho**, em resposta à questões colocadas ao executivo camarário, começou por responder ao autarca **Ricardo Oliveira**, no que respeita ao ordenamento do trânsito na Rua Manuel Alves Martins, disse que os projectos estão concluídos e que esta acção representa um investimento avultado, o que obriga a uma gestão rigorosa. Aproveitou a oportunidade para responder ao autarca **Nelson Lopes** que questionou sobre os efeitos das medidas de contenção, dizendo que as mesmas estão a ter resultados positivos, nomeadamente no que deriva das horas extraordinárias e no controlo das despesas correntes. Contudo, as receitas têm ficado aquém do previsto e orçamentado. Disse que o investimento previsto para Santo Estêvão está a ser ponderado, “momento a momento” e não será possível executar de imediato todo o projecto, mas que o mesmo será concluído de modo faseado. Sobre o novo Estudo de Impacto ambiental, afirmou que a Câmara não o aceita de maneira nenhuma e que recorrerá a todos os meios ao seu alcance para evitar que o mesmo avance. Já foi pedido ao dr. Marino Vicente que avalie a impugnação deste estudo. No que respeita à situação da saúde em Santo Estêvão, preocupa-o que a sra. Ministra não cumpra com os compromissos assumidos e disse que a Câmara irá pugnar para que a situação melhore substancialmente. Em relação ao PDM, não partilha a opinião do autarca Ricardo Oliveira e acredita e tem esperança que os prazos serão cumpridos. Em resposta ao autarca **Hélder Agapito**, disse que a situação ocorrida foi anómala e excepcional. A Câmara Municipal está a acompanhar a situação e logo que seja possível, será feita uma intervenção na estrada de terra batida, nos Arados. Em resposta ao autarca **Nelson Lopes**, disse que a verba do QREN, que foi distribuída à Câmara Municipal, já está esgotada e considerou que todos os projectos já estão a avançar. No que respeita à requalificação das EB1 de Benavente, de Samora Correia e Porto Alto, a Câmara vai tentar aproveitar a chamada “Bolsa de Mérito”, que premeia os municípios com taxas de execução elevadas e assim obter verbas para concretizar estes três projectos. No que respeita ao PDM, referiu que o acompanhamento está a ser feito por todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal. Contudo, a Câmara Municipal está receptiva a recolher todos os contributos, que venham no sentido de melhorar o actual PDM. Sobre a fiscalização às infracções do depósito de resíduos sólidos urbanos, referiu que através do Gabinete do Ambiente, está a ser feita a

sensibilização da população. Sobre as acções de formação promovidas pela DECO, a Acção Social da Câmara Municipal, tem tentado abordar estas questões, mas considera válida a proposta apresentada e a mesma irá ser avaliada. No que diz respeito ao programa televisivo “Portugal tem talento”, a Câmara Municipal congratula-se com as prestações destes jovens e reconhece aqui o fruto do trabalho das colectividades, na preparação dos jovens ginastas. Em resposta à autarca **Dora Morgado**, que colocou a questão sobre o Conselho Municipal de Segurança, disse, que este não tomou posse, porque há várias entidades, que ainda não indicaram os seus representantes. Considerou, que na próxima sessão deverá ser feita a tomada de posse, mesmo sem os elementos não indicados. -----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu por terminada a discussão da Ordem do Dia, agradeceu a presença dos membros da Câmara Municipal e anunciou que se iria proceder à preparação e leitura das minutas das deliberações dos Pontos Um, Dois, Três e Quatro da Ordem de Trabalhos, as quais após a leitura e respectiva votação, foram aprovadas por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, do dia vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e onze, da qual para constar e para os demais efeitos se lavrou a presente Acta, que foi apreciada e votada na II Sessão Ordinária do corrente ano, realizada a vinte e sete de Abril de dois mil e onze, tendo sido aprovada por unanimidade. A mesma foi rubricada e assinada por todos os elementos da Mesa da Assembleia. -----

A Primeira Secretária,

O Presidente,

A Segunda Secretária,
